



19º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

TRANSFORMANDO O ACOLHIMENTO NO LUTO NEONATAL: IMPACTO DE UM TREINAMENTO COM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Julia de Paiva Gonçalves, Maria Cláudia Martins de Oliveira, Verônica Feitosa Takemoto
Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam) - São Paulo, SP, Brasil

Eixo Temático: Saúde Mental e Humanização

Introdução

A morte, assunto tabu para a humanidade, é deixada de lado e o fato de fazer parte do desenvolvimento humano é ignorado. Quando nos deparamos com a perda neonatal tanto a família quanto a equipe são atingidas. Entretanto, a possível falta de preparo da equipe no acolhimento da família enlutada poderá colocar em risco a experiência de um luto saudável (Laguna, Lemos, Ferreira e Gonçalves, 2021). Assim, é importante que a equipe esteja preparada para viver esse momento e consiga dar o suporte necessário para a família de forma respeitável e segura.

Objetivo

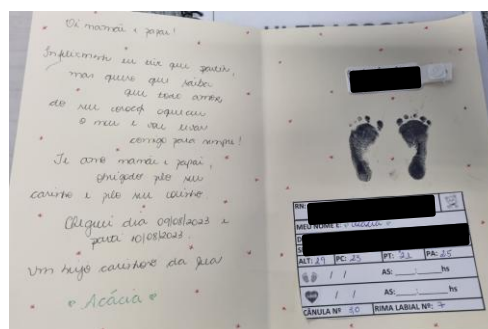
Esse trabalho tem como objetivo apresentar como o treinamento técnico sobre luto neonatal com a equipe multiprofissional de uma UTI Neonatal, melhorou o acolhimento das famílias que perdem seus filhos.

Métodos

Um diagnóstico inicial realizado pela psicóloga revelou a necessidade de um protocolo claro para o acompanhamento de famílias de pacientes que faleceram na UTI Neonatal. O protocolo foi desenvolvido com base em estudos da literatura nacional e internacional, consultas com profissionais de diversas categorias, supervisão médica e de enfermagem da unidade. Após aprovação, foram realizados treinamentos abrangentes em dois dias consecutivos, com toda a equipe de enfermagem e equipe multiprofissional. Os treinamentos incluíram estudos de casos e vídeos para exemplificar como algumas famílias foram atendidas. A equipe participou ativamente, proporcionando feedback que ajudou a refinar o protocolo e implementar formas cientificamente embasadas de acolhimento na UTI Neonatal.

Resultados e Conclusão

Após a realização do treinamento foi possível observar mudanças importantes nos atendimentos às famílias que perderam seus bebês. A equipe passou a receber as famílias na UTI para possibilitar uma despedida mais humana e digna dos pacientes. Também se tornou rotina a entrega de cartões com carimbo dos pés e das mãos e em alguns casos fios de cabelo, colocados em um cartão confeccionados pela própria equipe. Dessa forma, o cuidado com a família passou a ser realizado com técnicas baseadas na ciência, e humanizadas, possibilitando o início do luto mais saudável possível.



Acesse o trabalho
na íntegra!

